

Rolagem da dívida enfim na reta final

Paul. J. S.

A Câmara dos Deputados marcou para a sessão de hoje a votação do projeto de rolagem das dívidas dos estados e municípios. Os líderes acertaram que, em seguida, será votado o ajuste fiscal e ainda, o projeto de medida cautelar fiscal. Os deputados também transferiram para hoje a apreciação do projeto do Finsocial.

Os líderes se reuniram pela manhã para estabelecer a pauta para a convocação extraordinária e, das matérias previstas para ontem mesmo, foi aprovado apenas o projeto prevendo o acordo entre Brasil e Organização das Nações Unidas (ONU) sobre a Rio-92. O projeto que concede 79 por cento de aumento para os aposentados foi retirado da pauta de ontem devido à decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), concedendo o reajuste de 147 por cento. Dois requerimentos de urgência foram derrotados — o primeiro, para o projeto de Imposto Territorial Rural (ITR) e o outro, para participação dos

trabalhadores nos lucros das empresas, imposto sobre grandes fortunas e rito sumário para reforma agrária. Por causa da não aprovação de qualquer desses requerimentos, o PT abdicou do compromisso com a pauta de hoje, apesar do grande acordo feito ontem.

O PSDB, que vinha lado a lado com o PT, já se dá por satisfeito com o acordo fechado que previa a colocação desses requerimentos em votação, apresentação prévia do projeto de rolagem das dívidas a ir para o plenário e as emendas acertadas entre PMDB e Governo e que, provavelmente, serão aprovadas. Tudo ocorreu mas o PT não aceitou a derrubada dos requerimentos porque, segundo o líder José Genoíno, o acordo previa o empenho dos líderes pela aprovação. E o que ocorreu foi o encaminhamento dos líderes, de fato, favorável aos requerimentos mas muitas bancadas votaram contra.